

**[16] EMPARELHAMENTO PALAVRA/FIGURA: UMA PROVA PARA A AVALIAÇÃO
DA COMPREENSÃO ESCRITA POR CRIANÇAS E ADULTOS COM DIFERENTES GRAUS
DE EDUCAÇÃO**

Inês Gomes ¹; São Luís Castro ²

**Universidade Fernando Pessoa ¹; Faculdade de Psicologia
e de Ciências da Educação - Universidade do Porto ²**

E-mail: igomes@ufp.pt

A avaliação da compreensão de palavras escritas sem recorrer à expressão verbal é útil em várias situações de avaliação neuropsicológica. Apresentamos aqui um teste com esse objectivo, bem como resultados de crianças e adultos neurologicamente saudáveis e de diferentes níveis de escolaridade, que podem ser usados na interpretação de observações clínicas. A compreensão foi avaliada através de uma tarefa de emparelhamento entre palavra e figura, adaptando para o português a prova de Emparelhamento Figura - Palavra Escrita que integra a bateria PALPA. A prova consiste na apresentação de uma palavra escrita e de cinco figuras, o alvo e quatro distractores (dois distractores semânticos, um próximo, outro afastado, um distractor visual e outro não-relacionado; exemplo: alvo/d1/d2/d3/d4). Foram observadas 60 crianças da 2^a, 3^a e 4^a classes e 40 adultos com 4 ou com 9-12 anos de escolaridade (20 por grupo). Os resultados revelaram efeitos significativos da Escolaridade e do Distractor: as crianças da 2^a e 3^a classes dão mais erros do que os outros grupos, que não se diferenciam entre si, e o tipo de erro mais frequente é a escolha do distractor semântico próximo. A utilidade desta prova para a avaliação de pessoas com escolaridade reduzida é enfatizada.

Palavras-Chave: Compreensão; Escolaridade; Avaliação Neuropsicológica